

**06 - GERMINAÇÃO *IN VITRO* DE SEMENTES DE URUCU** (*Bixa orellana* L.)<sup>1</sup>. Sabá, Renata T. (Bolsista de Aperfeiçoamento CNPq / FCAP); Oliveira, Rosa de S. (Bolsista de Iniciação Científica CNPq / FCAP); Santos, Irenice M<sup>a</sup>. V. dos (Prof<sup>a</sup> - Orientadora / FCAP / Coordenadora do Projeto); Lemos, Oriel F. de (Pesquisador - Co-Orientador / EMBRAPA-CPATU); Menezes, Ilmarina C. de (Técnica Especializada / EMBRAPA-CPATU) & Mota, Milton G. da C. (Eng<sup>o</sup>. Agr<sup>o</sup>. Dr. Prof<sup>o</sup> / FCAP).

O urucuzeiro (*Bixa orellana* L.), produz corantes naturais, bixina e norbixina, importantes nas indústrias de laticínios, alimento e farmacêutica. A propagação clonal *in vitro* permite a produção ilimitada de plantas e viabiliza a obtenção de novos cultivares. Na micropropagação é fundamental a obtenção de explantes assépticos para o estabelecimento de protocolos. O objetivo deste trabalho foi obter plântulas assépticas de urucuzeiro a partir da germinação “*in vitro*”. Sementes foram retiradas das cachopas, desinfestadas com álcool 70% por 30 segundos e hipoclorito de sódio 1% (NaClO) por 15 minutos sob agitação, lavagem três vezes com água estéril e imersas em meio líquido MS (Murashige & Skoog, 1962) com adição de sulfato de streptomicina (100 mg.L<sup>-1</sup>) e benlate (200 mg.L<sup>-1</sup>) a 40 rpm por 24 e 72 horas. As sementes foram inoculadas em meio básico MS (**A**) e MS modificado pela adição de 0,17g.L<sup>-1</sup> de NaH<sub>2</sub>PO<sub>4</sub> e carvão ativado a 0,1% (**B**). A eficiência de assepsia foi de 95,46 e 86,37 %, para 24 e 72 horas de imersão, respectivamente. A germinação ocorreu a partir do 5<sup>o</sup> dia de cultivo e no final de 17 dias atingiu uma taxa de 74% e 88% para os meios **A** e **B**, respectivamente (24 horas); e 92% e 84% para o tratamento **A** e **B**, respectivamente (72 horas). Após 5 dias da germinação (tratamento **B**), as plântulas estavam com 8 a 40 mm e aos 17 dias 25 a 78 mm, enquanto no tratamento **A**, aos 10 dias variou de 18 a 40 mm e aos 14 dias alcançou de 20 a 50 mm. O meio de cultura MS modificado favoreceu a germinação das sementes e melhor formação das plântulas. Então, a obtenção de plântulas *in vitro* é viável em meio básico MS ou MS modificado e a imersão em solução de benlate e sulfato de streptomicina torna eficiente a assepsia das sementes.

<sup>1</sup>Projeto de Cultura de Tecidos / Financiado pela CAPES / CNPq / FINEP